

# A economia prateada e os lácteos

POR KENNYA SIQUEIRA  
E SAMUEL JOSE DE MAGALHAES  
OLIVEIRA  
KENNYA SIQUEIRA  
EM 13/02/2023  
3 MIN DE LEITURA

[Início](#) > [Colunas](#) > [Kenny Siqueira](#) > A economia prateada e os lácteos

Ouvir: [mia prateada e os lácteos](#)



0:00

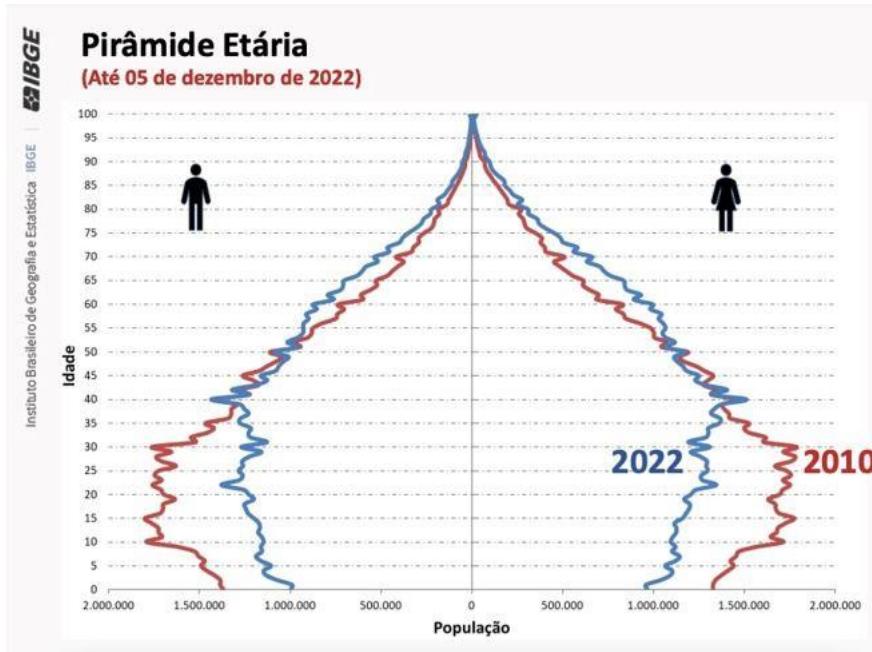
O que é economia prateada? É a **nova denominação para a economia da longevidade**, ou seja, aquela que abrange os produtos e serviços voltados para o público idoso. O termo prateado faz referência ao grisalho dos cabelos dos idosos.

Alguns autores consideram que a **economia prateada é voltada para aqueles acima dos 50 anos de idade, enquanto outros consideram aqueles com mais de 60 anos**. O fato é que o termo engloba produtos e serviços que possibilitem ao ser humano de maior idade viver mais e melhor.

Segundo dados da ONU, em 2023 o mundo já possui 1,144 bilhão de pessoas com mais de 60 anos. Este contingente cresce anualmente mais rapidamente que a população mundial (3,2% contra 0,9%) **Em 2050, esse número poderá alcançar 2,132 bilhões, equivalente a 22% da população mundial**.

No Brasil, ainda não se tem a contagem final do Censo 2022, mas a Figura 1 apresenta dados preliminares de 80% da população brasileira.

**Figura 1.** Pirâmide etária de 80% da população brasileira em 2022 comparada com a população de 2010.



**Fonte:** IBGE.

É possível observar um **incremento significativo de brasileiros acima de 50 anos entre 2010 e 2022**, com maior evidência acima dos 60 anos. A estimativa do IBGE é que esse público tenha passado de 20,9

milhões de pessoas em 2010 para 33,7 milhões em 2023, equivalendo a 16% da população do País.

O último dado oficial da renda dessa faixa etária, é do Censo de 2010. Naquela época, este grupo etário já possuía renda individual acima da média observada em toda a população. Os representantes da economia prateada obtiveram em média, no ano de 2010, o rendimento mensal de 3,0 salários mínimos, contra 2,6 auferidos por todos os brasileiros que obtiveram alguma renda neste ano.

**Essa mudança no perfil da população colocou em evidência um grupo de consumidores até então desconsiderado pelas empresas: a economia prateada.** E esse grupo é bem interessante para o mercado lácteo.

Em termos de consumo de lácteos, a economia prateada se destaca por ter um nível médio de consumo maior de leite fluido puro e de queijos (Tabela 2). Apesar de ser um hábito que é ensinado às crianças e passado de geração em geração, o consumo de leite puro já não é tão frequente hoje em dia. Com exceção da economia prateada e das crianças.

**Tabela 1.** Consumo anual médio estimado por faixa etária (em gramas).

	Idoso	Adulto	Adolescente	Criança
Leite fluido	10.760	5.486	7.496	9.762
Queijo	2.842	2.184	1.374	1.038
Iogurte	2.672	3.039	3.078	6.545
Bebidas lácteas	1.928	3.729	14.422	21.297
Outros	797	904	1.343	2.842
Total	19.033	15.352	27.714	41.484

**Fonte:** Siqueira, (2021).

A economia prateada consome em média 10% a mais leite puro do que as crianças atualmente. Mas, quando se compara com adultos e adolescentes, a diferença é ainda maior. A economia prateada tem um nível de consumo médio de leite puro quase 2 vezes maior que o dos adultos e cerca de 40% a mais que os adolescentes.

Esse resultado pode **indicar mudanças de hábitos das gerações**. Na época em que os atuais membros da economia prateada eram crianças, tomar leite puro era tradição e praticamente unanimidade entre os pequenos.

A ideia de que criança deveria tomar leite era regra entre as mães. Além disso, o leite puro não tinha tantos concorrentes como hoje em dia, tais como bebidas achocolatadas, bebidas lácteas, iogurtes de vários sabores etc.

Por outro lado, atualmente, a atenção das crianças compete entre os diferentes derivados lácteos de sabores variados. Soma-se a isso, o crescimento de ideologias contrárias ao consumo de produtos de origem animal.

**O segundo derivado lácteo mais consumido pela economia prateada é o queijo.** Cada idoso consome cerca de 2,8 kg de queijo por ano. É interessante notar como o consumo médio de queijos aumenta com o avançar da idade, mostrando como oportunidade de agregação de valor para a economia prateada.

Neste sentido, o crescimento da economia prateada pode se revelar como uma oportunidade para a indústria de laticínios, tanto na venda do seu produto mais popular (o leite fluido) quanto na diversificação por meio dos queijos. Este último representa um grupo imenso de possibilidades para a indústria.

Desde queijos usados para ingredientes de receitas culinárias, quanto consumidos como pratos principais. Queijos com adição de cores e sabores exóticos quanto queijos clássicos e típicos de cada região.

Nessa gama de possibilidades, a economia prateada, que já possui um padrão de renda mais estável e confortável, pode realizar escolhas mais adequadas ao seu padrão e expectativas de vida, tornando-se um importante nicho a ser monitorado.

### Receba as novidades dos Eventos MilkPoint!

Preencha seus dados abaixo para receber as novidades dos eventos para Indústria

Nome\*

Email\*

Telefone\*



+55

Empresa\*

Atividade

Selecionar



Cargo

Selecionar



**Cadastrar**

**COMENTE:**



**KENNYA SIQUEIRA**

Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite



**SAMUEL JOSE DE MAGALHAES OLIVEIRA**

 Assine nossa newsletter

E fique por dentro de todas as novidades do MilkPoint diretamente no seu e-mail

**ASSINAR NEWS**

MILKPOINT É UM PRODUTO DA  
REDE MILKPOINT VENTURES

**POLÍTICA DE PRIVACIDADE**

Copyright © 2023 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados  
AgriPoint Serviços de Informação Ltda. - CNPJ 08.885.666/0001-86  
R. Tiradentes, 848 - 12º andar | Centro  
design salvego.com - AgriPoint + desenvolvimento d-nex